

OTCHÊ-GEOFILOSOFIA: CRIAÇÃO DE CONCEITO EM GILLES DELEUZE E A COSMOLOGIA PEPEL

Galileu Gomes Indi¹
Cléber Daniel Lambert Da Silva²

RESUMO

A cosmologia do povo pepel é gravitada com a sucessividade de criações, quer dizer, a ideia de imitar a criação primordial, pois a criação é o princípio principiante de tudo quanto existe. Ideia semelhante é encontrada em Gilles Deleuze para quem a filosofia é criação de conceito. Se para Deleuze a criação de conceito se faz na relação entre um povo e sua terra, para o pepel a criação faz-se na passagem de otchê para ossack. Esta passagem abre um campo pronto para germinar conceitos voltados para planos político e filosófico pepel. A presente lavra monográfica de conclusão de curso de BIH é uma pesquisa que consiste no desdobramento e alongamento do plano de trabalho de IC, parte de um projeto maior financiado pelo CNPq e visa privilegiar a criação de conceitos como dinamismo para superar as discussões em torno da filosofia africana. Procura-se uma nova forma de abordar filosofia africana a partir dos autores mais contemporâneos como Mbembe, Jean-Godefroy Bidima, Ramose em diálogo com Deleuze. Está no intuito fazer a filosofia de diferença e de criação de conceitos sob o ponto de vista pepel. Assim, a trilogia Cosmologia pepel de Papa Nanque fornece conceitos que permitem a criação de novos conceitos visando recolocar a humanidade no ontológico, isto é, na imitação do Mito Fundador na sua criação primordial, criação de ossack. Esta repetição do ato primordial torna possível pensar a situação não só do povo pepel, mas sim da humanidade no mundo assim como da humanidade enquanto o mundo.

Palavras-chave: Etno-filosofia Criação de conceito Otchê-Geofilosofia Cosmologia pepel Imitação .

UNILAB, Malês, Discente, galileuindi@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, Malês, Docente, cleberlambert@unilab.edu.br²

